



Wąwóz Somosierry (1905)

O Desfiladeiro de Somosierra (1905)

Música: autor desconhecido

Letra: Maria Konopnicka (publicado sob o pseudônimo de Jan Sawa)

Wąwóz Somosierry | A czyjeż to imię rozlega się sławą (O Desfiladeiro de Somosierra | Que nome ressoa com fama) – canção militar polonesa de 1905, com música de autor desconhecido e letra da poetisa polonesa Maria Konopnicka. A autora vivia na parte da Polônia ocupada pelo Império Russo, pelo que teve que publicar este poema sob o pseudônimo de “Jan Sawa”. “O Desfiladeiro de Somosierra” é uma descrição poética do famoso ataque empreendido pela Cavalaria Ligeira polonesa, que estava servindo na Guarda Imperial de Napoleão I. Ocorreu em 30 de novembro de 1808 no desfiladeiro de Somosierra, durante a intervenção francesa na Espanha. Havia uma estrada estreita para Madrid, defendida pela infantaria espanhola e 4 baterias de artilharia. Unidades de infantaria francesa atacaram o desfiladeiro sem sucesso durante várias horas. 125 cavaleiros poloneses romperam as posições espanholas com uma carga, capturaram todas as armas e abriram caminho para a capital espanhola. Na Europa, esta carga foi considerada um dos maiores feitos da história da cavalaria. Na Polônia, dividida e ocupada por Rússia, Alemanha e Áustria até 1918, pintores, poetas e historiadores referiram-se repetidamente à memória desta batalha.

Observação histórica

A letra da canção refere-se ao famoso ataque da esquadra polonesa do Regimento de Cavalaria Ligeiros da Guarda Imperial¹ no Passo de Somosierra, na Espanha (30 de novembro

¹ 1º Regimento de Lanceiros de Cavalaria da Guarda Imperial, na realidade, 1º Regimento de Cavalaria Ligeira (polonesa) da Guarda Imperial (fr. 1er régiment de chevau-légers lanciers polonais de la Garde impériale): unidade de cavaleiros poloneses do Era Napoleônica sob o comando de Wincenty Krasieński, existindo nos anos de 1807 a 1815. Fazia parte da Guarda Imperial do Primeiro Império Francês. Participou, entre outros, do ataque ao Passo Somosierra, nas batalhas de Wagram, Berezina e Hanau. [página da Wikipedia](#), artigo em napoleon.org.pl



CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA



Batalha de Somosierra. Pintura de January Suchodolski (1860). Fonte: Museu Nacional de Varsóvia

de 1808²). Foi um episódio da intervenção francesa, que deveria restaurar o controle de Napoleão sobre o país revoltado. A carga decidiu a batalha em que os franceses lutaram para abrir o caminho para Madrid. O centro da defesa espanhola consistia em quatro baterias de 4 canhões, colocadas numa estrada estreita e protegida por muros de pedra. Após o colapso do ataque da infantaria francesa, Napoleão lançou um dos esquadrões de serviço de cavaleiros poloneses ao ataque.

Naquele dia foi o 3º esquadrão, comandado por Jan Leon Koziętulski³. O General Montbrun, liderando a guarda avançada, afirmou que tal ataque seria impossível, tendo sua opinião apoiada pelo Marechal Berthier. Napoleão respondeu: “*Deixem-no para os poloneses*” e repetiu a ordem. Os cavaleiros ligeiros começaram o ataque com uma força de 125 homens. Em 8 minutos, capturaram as quatro baterias de 4 canhões, abrindo o caminho para Madrid. Os oficiais mencionados no texto comandaram etapas individuais do ataque. Jan Koziętulski se machucou na primeira bateria. O comandante da 3ª companhia (o esquadrão era composto pelas 3ª e 7ª companhias), Capitão Jan Dziewanowski⁴, foi gravemente ferido no ataque à terceira bateria e morreu poucos dias após a batalha. O Tenente Stefan Krzyżanowski também morreu nesta bateria. O pelotão do Tenente Andrzej Niegolewski⁵, retornando do reconhecimento, ultrapassou os restos da unidade de assalto e atacou, capturando a quarta

² A Batalha de Somosierra: página da [Wikipedia](#), página em napoleon.org.pl; [Aconteceu em Somosierra](#); [Narrativa Histórica](#) de Waclaw Gąsiorowski

³ Jan Leon Hipolit Koziętulski do brasão de Abdank (nascido em 4 de julho de 1778 ou 1781 em Skierniewice, falecido em 3 de fevereiro de 1821 em Varsóvia) – coronel do exército polonês, comandante do 3º Esquadrão da 1ª Regimento Cavalaria Ligeira Polonesa da Guarda Imperial (1er Régiment de Cheval-Légers Polonais de la Garde Impériale), comandante do 3º Regimento de Batedores da Guarda Imperial (3e Régiment des Éclaireurs de la Garde Impériale), comandante do 4º Regimento de Lanceiros do Reino da Polônia do Congresso. Barão do Império francês. Sepultado na cripta da Igreja da Santíssima Trindade em Belsko Duży. [Página da Wikipédia](#)

⁴ Jan Nepomucen Dziewanowski (nascido em 1782 em Płonne, falecido em 5 de dezembro de 1808 em Madrid) – soldado polonês, capitão da cavalaria polonesa da Guarda Imperial. [Página da Wikipédia](#)

⁵ Andrzej Marcin Niegolewski do brasão de Grzymała (nascido em 12 de novembro de 1787 em Bytyń, perto de Szamotuły, falecido em 18 de fevereiro de 1857 em Poznań), coronel do exército polonês, participante de campanhas napoleônicas, proprietário de terras, ativista social. No ataque de Somosierra, em que foi um dos poucos a alcançar a quarta e última bateria inimiga no topo do desfiladeiro, sofreu nove ferimentos de baionetas e dois de balas inimigas. Por este ato de bravura, provavelmente sendo-lhe outorgada a Legião de Honra pelo próprio Napoleão. [Página da Wikipédia](#)



CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

bateria, apesar das pesadas perdas. Niegolewski ficou gravemente ferido, mas sobreviveu. As perdas polonesas em mortos e feridos totalizaram 57 homens (incluindo 22 mortos por causa dos ferimentos, após a batalha). Várias dezenas de cavalos também morreram. Os seguintes oficiais morreram durante a batalha: Capitão Dziwanowski (falecido alguns dias depois), Tenente Krzyżanowski, Segundos-Tenentes Rowicki e Rudowski; os Suboficiais: o Sargento Sokołowski e o Brigadeiro Mroczek; os cavaleiros: Białkowski, Ciesielski, Drodziński, Drożdżewski, Jasiński, Kowalski, Rokszewski, Rymdzyko, Strachowski, Sulczycki, Turczyński, Wasilewski, Żabałowicz, Żurawski, Żylicz e Nieszworowicz (desapareceram sem



Retrato de Jan Leon Hipolit Koziętulski. Pintura provavelmente de Antoni Brodowski (cerca de 1810-20). Fonte: Museu Nacional de Varsóvia

deixar vestígios). Por um preço relativamente pequeno, Napoleão obteve um avanço estratégico na campanha e os cavaleiros ligeiros poloneses alcançaram fama imortal. A Carga de Somosierra ganhou grande popularidade durante as partições como um dos maiores destaques da história polonesa durante a era napoleônica.

Tornou-se muitas vezes tema para pintores poloneses do século XIX, como January Suchodolski e os irmãos Juliusz e Wojciech Kossak. Mais recentemente, o evento apareceu no filme “Popioły” (“Cinzas”, 1965) de Andrzej Wajda, em que Somosierra substituiu a famosa carga dos ulanos do Vístula na Batalha de Albuhera. O poema de Konopnicka foi publicado várias vezes em várias coleções, mas devido à realidade da partição russa, a autora escondeu-se atrás de pseudônimos (por exemplo, Jan Sawa e Lwów 1905).

Análise da letra

A letra da canção é uma narrativa simples do observador, testemunha ocular da carga de cavalaria. Na primeira estrofe temos a apresentação do “teatro de operações estratégico” (a intervenção francesa na Espanha) e dos heróis da história – os cavaleiros poloneses.



CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

A última frase, sobre “conquistar milagrosamente” o desfiladeiro de Somosierra, refere-se à excepcional dificuldade da tarefa atribuída aos cavaleiros.

Um punhado de cavaleiros poloneses deu conta, em 8 minutos, do que vários milhares de infantaria francesa, com apoio de artilharia, não conseguiram enfrentar. Devido ao terreno difícil, os cavaleiros tiveram que atacar cada bateria diretamente, sob o fogo assassino de canhões e mosquetes. Portanto, a carga foi considerada quase um milagre e certamente um dos maiores feitos de cavalaria da história. A segunda estrofe descreve a primeira fase da batalha, a derrota sangrenta do ataque francês. A “cavalaria francesa” mencionada aqui é provavelmente uma lembrança dos fuzileiros montados franceses da Guarda Imperial, que tentaram e não conseguiram atacar a primeira bateria.

O “Koziatulski” mencionado aqui é, obviamente, o líder do esquadrão Jan Koziatulski, comandando a unidade na ausência de Ignacy Stokowski. Ao carregar contra a primeira bateria, Koziatulski caiu do cavalo e, ferido, voltou para a retaguarda e, por isso, o “ele não voltou” na estrofe está incorreto. A próxima estrofe menciona o comandante da 3ª Companhia, Capitão Dominik Dziewanowski. Após a queda de Koziatulski, ele liderou os cavaleiros contra a segunda bateria, sendo mortalmente ferido quando uma bala de canhão arrancou sua perna na frente da terceira bateria.

O texto de Konopnicka comete, portanto, outro erro, sugerindo que isto aconteceu ainda no combate à segunda. Isto está relacionado com o próximo erro na quarta estrofe, segundo o qual o tenente Krzyżanowski liderou um novo ataque e morreu na luta contra a terceira bateria. Na verdade, ele carregara ao lado de Dziewanowski. O capitão foi ferido gravemente, morrendo depois, e o tenente foi morto ali mesmo. Chegamos agora à quinta estrofe, que descreve o desfecho da carga. O pelotão do Tenente Niegolewski retorna do reconhecimento de campo e se junta ao ataque à última bateria.

No sexto verso, ele a conquista. O ferido é condecorado com a “águia” pelo próprio Napoleão. Na realidade, porém, Niegolewski caiu ainda diante daquela bateria, esmagado por um cavalo morto e golpeado por baionetas e baleado por soldados da infantaria espanhola. O tenente gravemente ferido foi condecorado com a Legião de Honra do Imperador enquanto ainda estava no campo de batalha. No texto, Napoleão diz a Niegolewski que “Nada é impossível para um polonês”. É difícil avaliar se esta é uma questão histórica. O fato é que



CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

durante a revista regimental de 1º de dezembro, o imperador saudou os cavaleiros como “os mais bravos dos bravos”.

Elaborado por: Piotr Pacak

A publicação expressa apenas a opinião do(s) autor(es) e não pode ser identificada com a posição oficial da Chancelaria do Primeiro-Ministro.

Wąwóz Somosierry (O Desfiladeiro de Somosierra) - desenvolvimento da obra musical está disponível sob uma Licença Creative Commons Atribuição Autoral 4.0 Internacional. Certos direitos reservados por Piotr Pacak, Fundacja Dziedzictwa Rzeczypospolitej. A obra foi criada no âmbito das tarefas de comissionamento da Chancelaria do Primeiro-Ministro no domínio do apoio à comunidade polonesa e aos poloneses no estrangeiro em 2023. Qualquer utilização da obra é permitida, desde que sejam retidas as informações acima mencionadas, incluindo menções sobre a licença aplicável e aos titulares dos direitos.



CANÇÕES DA
INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA



Projeto financiado pelo Gabinete do Primeiro-Ministro no âmbito do concurso Comunidades Polonesas e Poloneses no Exterior 2023